

Setorial Municipal de Educação do Partido dos Trabalhadores de São Paulo

**O PT ESTÁ AO LADO DA POPULAÇÃO
POR ISSO DEFENDE A VIDA JUNTAMENTE
COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA!**



PT

NOTA SOBRE A GREVE DA EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO

O Setorial Municipal de Educação do Partido dos Trabalhadores vem a Público manifestar o apoio à Greve dos Profissionais da Educação tanto na cidade de São Paulo como no estado de São Paulo, pois se trata de uma mobilização em defesa da vida.

O negacionismo, a falta de apreço pela Educação, o desprezo pelo conhecimento e pela ciência do lado do Governo Bolsonaro, e a política neoliberal de destruição do serviço público dos governos PSDB – Dória/Covas – tem levado o país, estado e município ao descaso com os cuidados básicos da população e ao avanço do coronavírus.

A incompetência do governo de Jair Bolsonaro em lidar com o problema, tem causado incertezas com o tratamento da vida e a elevação dos casos de infecção e das mortes com o descontrole da pandemia, gerando incertezas quanto ao futuro.

O governo estadual João Dória e o governo Municipal Bruno Covas, em atos de insensibilidade e autoritarismo, decretam o retorno às aulas presenciais colocando em risco a vida de milhares de pessoas, profissionais da Educação, estudantes, bebês, crianças, jovens e adultos e seus respectivos familiares.

As condições sanitárias das escolas municipais são bem precárias e completamente inadequadas para o momento, o que impede o cumprimento do protocolo de volta às aulas da Secretaria Municipal de Educação. Os espaços escolares são carentes de ventilação, sem ilhas sanitárias, sem ampliação de banheiros, há precariedade de equipamentos de proteção individual, ausência de treinamento adequado para a situação, apoio do quadro da saúde, funcionários treinados à disposição das escolas, o risco da circulação dos profissionais nos transportes públicos sem higienização adequada. Dória/ Covas não investiram e não ampliaram o quadro de educadores e funcionários de apoio. O quadro de funcionários que antes já era insuficiente, hoje se mostra completamente inviável para o retorno presencial!

A abertura das escolas para as aulas presenciais promoverá maior circulação do coronavírus e o aumento das contaminações e mortes, pois, sem ter vacinas para todos e todas e nem testagens para monitorar a evidência do vírus, cada família terá que se responsabilizar pelos riscos, quando na verdade, o aumento de contaminação e óbitos devem ser responsabilidade do governo Doria/Covas.

Defendemos a educação presencial, queremos este retorno que está sendo inviabilizado por uma ação inconsequente dos governos que não se importam com a vida, pois o retorno na atual situação de aumento de casos e novas cepas representa mais pessoas nas ruas e mais pessoas se infectando a cada dia. Além disso, a variação do vírus e o número excessivo da utilização das UTIs hospitalares poderão gerar um colapso no atendimento, e não apenas às vítimas da Covid 19, mas nos mais variados atendimentos de saúde à população.

Os profissionais da educação, desde o início da pandemia, estiveram à disposição da SME para realizar as propostas apresentadas de trabalho para a comunidade escolar. Equipes gestoras e de apoio com trabalho presencial e docente com atendimento remoto ofereceram trabalho de excelência aos estudantes que conseguiram acessar os serviços oferecidos, as dificuldades surgiram com a falta de responsabilidade do prefeito Bruno Covas em oferecer condições básicas para que todos e todas estudantes pudessem acessar o ensino remoto, e por este motivo o trabalho dos profissionais foi oferecido (e continua sendo oferecido) remotamente com dificuldades. Não é possível aceitar o retorno às aulas presenciais sem a devida segurança para todos e todas e ainda com o argumento que os profissionais de educação não querem trabalhar.

Sabemos que os profissionais da Educação, apesar de estarem em árduo trabalho remoto, pretendem, assim que forem garantidas as condições básicas necessárias para a retomada das aulas presenciais, assumir as aulas e promover uma educação que seja humanizadora, democrática e inclusiva para todos e todas.

Apoiamos a Greve Sanitária pela Vida que a Educação está promovendo, porque defendemos que a vacina seja ministrada em todos e todas para a segurança dos profissionais da educação e famílias dos estudantes.

Defendemos que o governo garanta a manutenção do auxílio emergencial para aliviar as dificuldades das famílias devido à necessidade das restrições impostas pela pandemia, testes em massa para população. Vacina para todos e todas organizada e distribuída pelo SUS!

E que se respeitem os espaços escolares como espaço de cultura, conhecimento e lazer, não de luto e morte.

Fora Bolsonaro!

Auxílio Emergencial Já!

Vacina para todos e todas Já!

Todo Apoio à Greve dos Profissionais da Educação em Defesa da Vida!

Setorial Municipal de Educação do PT São Paulo

Bancada dos Vereadores PT São Paulo